Director-Proprietario, Editor Ferreira da Silva Redacção, administração, composição e impressão

Rua de Alportel, 23 a 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 30 GENTAVOS



## NOGUEIRA

Fotografo da "élite" e de artistas

141—Rua da Escola Politecnica—141

Fotografia Brazil

(ine-Teatro

Fxibe-se hoje no Cine a celebre fita italiana em 7 partes, A Migalha, um film de superior realisação, em que a distinta estrêla Carmen Bom tem uma actuacão magnifica.

Teremos tambem a sensacional produção americana. Um homem de caracter, 5 aventuras, com o querido Bob Custer, um nome que vale um cartaz.

bom documentario.

-Na quarta-feira proxina veremos os notaveis aristas Pat O'Malley e Wanda Hawley na finissima e desopilante comedia em 7 partes, Muito prazer em conhece-lo... e a fita d'aventuras em 6 partes Perdidos na California, que é ao mesdocumentario, com Elga Tomaz e Luis Ralfete.

-Para sabado um extraordinario programa.

### Journée Ilda Stichini

Vai o publico farense dekiar-se, brevemente, com bem. uma serie de espectaculos dados pela tournée organiuda e dirigida pela distinlactriz, que é Ilda Stichini. cao ficou dos espectaculos dados no inverno passado. correndo depois todas as costumadas terras do Al-

Traz no seu reportorio magnificas comedias, como Vivete, o sr. doutor e sua mulher, O Sapo e a Doninha, Triste Viuvinha, O Sonho da Madrugada, etc. etc. Consta que fará parte do elenco o conhecido gala, Alexandre d'Azevedo.

## Fotografia Samorrinha

Festejou nodomingo pas-Mo mais um aniversário, acreditada fotografia Samorrinha, desta cidade. Na ma montra, profusamente luminada, estavam exposlos retratos em diversos tamanhos, cuja perfeíção mito honra aquela casa.

## **Farmacias**

-000 100 60 Com

Está de serviço na proima semana a farmacia

THE STATE OF THE S

## Movimento judicial

posse do cargo de juiz de direite da comarca de Silves, o sr. dr. José Alberto bianchi.

## Notas Carimbadas

A direcção do Banco de Portugal resolveu dificultar atroca de notas que tenham Posto qualquer carimbo. De os mais rudes ataques. res que nunca se fundou a Gazeta, onde en nem se arrependem. luturo, essas notas serão aceites, mas median te cerhas formalidades.

gionarios. Um destes dias, antes I do seu intelecto faziam todos os do aniversario da Republica, con- que, fóra dos odios e das avenversava eu com um velho amima á esquerda, mas não é jaco-1 com imparcialidade e ponderabino, e muito menos socialista cão. ou comunista.

Discutiamos os boatos correntes e estava no nosso grupo um homem dos jornaes.

Eu disse que uma resolução, que se esperava do governo, só partes, de emocionantes seria conhecida depois de cinco de Outubro.

O jornalista, que é um inimigo da situação, retorquiu logo: Abre o espectaculo um zer isso. Já lá não estarão.

Eu continuei o fio da conversa sem responder á interrupção e adquiri a convicção de que a revolução estava a andar, a re-volução que ha-de libertar-nos desta tirania em que não ha consciente. bombas nem tiros, e em que o paiz trabalha com ordem e com

socêgo. Despedi-me do meu amigo e fui para casa a esperar sem 1930, a liberdade, a da legião vermelha e de outras saudosas agremiações que tanto trabalharam para nos empurrar para a ditadura, surgiria emfim para satisfazer a ancia de tantos cidadãos encalhados e em seco nos portos da politica do governa-te tu que eu me governarei tam- situação, o que é mentira.

E nessa noite não sahi. Eu es. tava beminformado de que qualquer coisa la dar-se. Sabia que não havia prevenção e que o virtuoso Nemo gosta muito governo estava tão seguro da d'estas campanhas em que ha no estimada e tão aprecia- sua força, que não tinha tomaas pelo nosso publico, que do essa resolução, porque enom muito grata recorda- tendia que a simples policia da quimico de ganhar, atira-se aos rua era suficiente para meter moageiros e padeiros, na ordem os que dela quizessem sahir.

espectaculo em Lagos, per- em poucos minutos foram dis- na farinha. O quimico e ele o persos e fugiram em todos as direcções. Sei-o por uma testemunha que, obrigada a atraves-sar a Avenida nessa hora, assis-

tiu ao caso. Essa simples tentativa de desordem, que a policia em poucos minutos sufocou, era o rastilho da revolução com que o jornalista contava ao afirmar que o governo já não estaria no seu posto no dia seis do corrente. Ficamos á espera da outra que

já está em marcha! Quantas são já?

No dia seguinte espalhavam os falhados que a bagarre, reprimida com tanta presteza, não tinha correlionarios seus, e fôra apenas uma manobra do govervessehomens capazes de se pres-

tarem a essas farças. E como ultimamente aparecesse nas ruas uma purria que se intitulava Legião Patriotica ou Legião de Patriotas a praticar asneiras e a tomar atitudes ridiculas, uma especie de patrulha de Camelots du Roi, inspiração genial do político grotesco Carvalho da Silva, que era o chefe e fundador dessa visivel mascarada, a que se atribuia o papel deagente provocador, o governo apressou-se a publicar nos jornaes uma nota declarando que não reconhecia a existencia, nem precisava dos serviços da tal purria patrioteira, que de resto, todos o sabem já, duas vezes, ao surgir na rua, se vira a tente. Tomou, na quinta feira, braços com a policia, que levou todos os legionarios a passar a

noite no governo civil. Este Carvalho da Silva é um produtor incansavel de ridiculo mites. Tem que atender ao arre- anos, no teatro S. Carlos, de porque é um cabotino da politica, onde só pratica actos tendentes a dar que falar dele, bem oumal. A este exterior corresponde um interior bem manifestado em varias oportunidades e na meni, consciente e sincero, popropria Associação dos Pro- de negar-se a reconhece-lo e a prietarios, onde era corifeu e levantar o seu despreso nessas ca dos albigenses, explicando onde ultimamente tem sofrido circunstancias. Mas ha caracte-

terrou perto de um milhão de escudos dele e de outros mais tolos que ele, conseguindo ape-

turas da politica, julgam os go sobre politica. Este amigo for- I homens e os acontecimentos

> E a prova foi que o jornal, em vez de aumentar a tiragem, a viu sempre diminuir até que veio a morrer de inanição, no meio da indiferenca e, a té, da hostilidade de muitos correli-gionarios. Cabotino balofo e grotesco, julga-se fadado pararepresentar neste paiz um grande papel politico e chegou agora a supor-se um Maurras ou um Daudet, tão sinceramente que até se saiu com a legião dos patrioteiros, este fedorento percevejo da monarquia dos adeantamentos. E' preciso ser cinico de todo ou completamente in-

O que é certo é que ele e o vírtuoso Nemo são dois jacobinos azues que se julgam tão grandes e tão seguros na sua propaganda que, de vez em convição, que, com o raiar da quando, obrigam o governo a mo tempo um explendido aurora do dia 5 de outubro de exautoral-os em notas oficiosas. E isto enche-os de jubilo. A mim parecia-me melhor submetel-os ao mesmo regimen a que estão muitos dos jacobinos vermelhos, mesmo para que se não diga que estes azues andam assim porque se supõem ser os senhores verdadeiros da

> A politica é como a milier de Cezar.

Atirom-lhos uma côdea. O virtuoso Nemo gosta muito coisas de comer e de beber. Agora, de braço dado com um

Ninguem acredita que o Nemo entre nisto com sinceridade, lda Stichini dá o primeiro que os que quizeram fazel-o, burlado no pezo e falsificado que querem é comer tambem onde tantos teem comido e enriquecido, embora á custa do estomago e da bolsa dos consumidores. A sua moral não se prende com estas bagatelas. Não que a voz, se não tiver alimento, e ela é de muito alimento, enfraquece e extingue-se. Veja a moagem se afira uma côdea aos dois rafeiros. Senão as canelas é que o pagam.

> THE RIVE LOSE RIDE Hem odio nem desprezo. Já me teem preguntado se eu tenho odio ou desprezo por um certo com o maximo cuidado os trinnumero de figuras que aqui tenho zurzido sempre que a opor-tunidade o permite, Tenho a responder que não tenho odio na propria noite do sarau, e no, como se no governo hou- seja a quem for, mas que tenho desprezo por muita gente, não da gente sincera e humilde, mas, daquela que na sociedade se supôe superior e se julga élite. Mas eu aqui sou jornalista e julgo me com mais algumas obrigações que um simples particular. Entre elas esta-a de deitar abaixo a hipocrisia e a mentira com que certos homens vivem em pretensões de dirigentes vis-a-vis dos seus concidadãos, não por amor dela, mas apenas por vaidade, por satisfação dos seus instintos de predominio.

Não tenho odios porque não costumo deixar de pagar, de liquidar, as injustiças que me fazem, na oportunidade compe-

Saldada a conta fecha-se o livro. A operação não tem sequimento. Estamos quites. O desprezo tambem não é sem lipendimento, á regeneração, á reacção dos sentimentos nobres, que se dão em certos caracteres que cáem no envilecimento ou na deformação. Nenhum hores que nunca se regeneram,

(Conclue na 2, pagina)

«COSTA VERMELHA»

9-10-930 Os Jogos Floraes

Conforme haviamos noticiado, realisou-se no passado sabado, 4, no belo e acolhedor pleno duma colossal e selectissa provincia e outras regiões, como até da propria Espanha, o elegantissimo torneio de Trovadores, que decorreu sempre com e invulgar brilhantismo.

mente engalanado com grandes macissos de plantas, pendendo de todas as suas elegantes colunatas, artisticas grinaldas de hera, num estonteamento de luzes e flôres que mais ainda faziam resaltar a excelsa e peregrina beleza da mulher, que nele imperava soberanamente, erguia-se ao fundo, em logar de destaque e honra, o trono com lindo docel e fundo grenat, no qual sobrepujava a bela e querida bandeira do nosso Algarve, pertença do cronista, e que foi aprovada, por ocasião do 1.º Congresso Regional Algarvio, realisado nesta praia, no ano de 1915, e sob a presidencia do grande e saudoso dr. Tomaz Cabreira.

Dum lado do trono, e sob uma base, ornamentada de verdura e coberta com a Bandeira Nacional, ostentava-se o busto do saudoso poeta homenageado, Bernardo de Passos, carinhosamente modelado em barro por uma sua irmã, e ao qual faziam guarda de honra a direcção do Pavilhão Avenida, formada pelos senhores D. Caetano Feu, José Mendes Tengarrinha, Ricardo Mota e Antonio Judice

Magalhães Barros. Do lado contrario, encontra va-se o estrado para o conferencista, junto ao qual se sentavam o sr. dr. José Julio Rodrigues, a esposa e filha do grande poeta dr. Candido Guerreiro e o jury que apreciou as poesias apresentadas e que era formado pelos srs.: dr. Candido Guerreiro, presidente e dr. Emiliano da Costa e dr. Justino Bivar, vo-

Este jury, que se reuniu na residencia do signatario desta cronica, na noite de sexta-feira 3, e na manhã de 4, apreciou ta trabalhos apresentados, selecionando dentre eles, nove, cujos nomes só foram conhecidos que foi inicíado pelo dr. Justi-no Bivar, que, em breves pala-vras, fez uma calorosa apresen-has de ser ninho, e canto, e alvorada, e flôr, e estrela, e espaço, difundida na alma eterna e universal de Deus! tação do eximio conferencista e notavel professor do Liceu João de Deus, de Faro, sr. dr. José var proclama vencedores os se-Julio Rodrigues, recebendo no final muitos aplausos, que se prolongam ao erguer-se a figura simpatica do ilustre conferencista. Sua excelencia, que se exprime com a maior elegancia e facilidade de palavra, fez uma curta e fluente palestra na qual evoca a figura de Bernardo de Passos-poeta e santo-cujo espirito imortal decerto estaria naquele momento, assistindo áquela homenagem rendida á sua memoria. E, a proposito, recorda outra alma de santo e octa, dr. Manuel de Arriaga, Presidente da Republica, a quem o livro de poesias do poeta homenageado, «Grão de Trigo» foi dedicado, e que ha dezoito Lisboa, presidiu aos primeiros Jogos Floraes realisados em Portugal depois da implantação

da Republica. Referiu-se à intolerancia rellgiosa do seculo XIII que deu origem á inquisição e á matança dos albigenses, explicando e sangue poude brotar em Toulouse, uma flor--os primeiros O que tambem está averigua- logos Floraes. Vincou deste mocôrte subiu ao trono, foi ladeado a origem tragica dos jogos.

florais, festas de graça e amôr,

l indicando a sua evolução e terminando por enaltecer o Algar-ve, terra de luz e de côr, onde um tal certamen tinha logar bem apropriado.

Saudado com uma vibrante Pavilhão Avenida, literalmente salva de palmas e cedido o logar á gentil filha do notavel sima assistencia, formada por poeta dr. Candido Guerreiro, mais de oitocentas pessoas, não Ex. ma senhora D. Agar Guerreisó representativa de toda a nos- ro da Franca, esta ilustre senhora e primorosa discuse recita explendidamente, com a maior emoção e impecavel dicção, as dores, que decorreu sempre com belissimas poesias de Bernardo a mais desusada imponencia de Passos, «Natal» e «Imortalidade» que abaixo transcreve-No vasto salão, primorosa- mos, e que foram sublinhadas com as mais estrepitosas e prolongadas ovações.

Poesias de Bernardo de Passos recitadas pela Ex.ma Senhora D. Agar Guerreiro da Franca.

### Matal

Cantam ao longe os pastores canções virgens pelos montes, -segredos que ouvem ás flores magoas que escutam ás fontes...

Que roseira tão formosa o madeiro a arder em braza! -cada chama é uma rosa, dando aroma e luz á casa...

Madeiro em brazas és, em flor, o coração de Jesus: ardes em chamas d'amor sangras em rosas de luz!

Lá do ceu a peneirar tudo a Virgem-Mãe branqueia... a farinha é o luar; a peneira a lua cheia...

O' nevoeiro da serra a descer, tão branco e leve, —és um anjo sobre a terra abrindo as asas de nevel

Somos nesta noite bela os tres reis do Oriente —e a filha da casa... a estrela que serviu de guia à gente...

As estrelas de encantadas, riscam o azul, dão mais luz... -São as palhinhas doiradas da caminha de Jesus...

Jesus em palhas nasceu -e essas palhinhas singelas ergueu-as o vento ao ceu e o céu encheu-se de estrelas!

### Imortalidade

Tem astros de oiro o ceu, que em luz mais do que grãos de areia tem o mar, e cada estrela, cada sol, no ar, só nos parece a nós um grão de areia...

¿ Que misteriosa fé nos segredeia O Infinito na voz desse luar? Creio! Aspiro! Morrer-p'ra que chorar?-é viver neste Amor que nos rodeia!

O' minha alma, o lagrima cherada! ó livre e eterea essencial ó minha vida que a Morte evolará por Terra e Ceus!

Em seguida o dr. Justino Bi-

guintes poetas premiados: 1.º - Armando de Miranda (Portimão); 2.º-M. Barros; 3.ºloão Cantinho Braz Machado (Silves); 4.°—Dr. Mario Lyster Franco (Faro); 5.°—D. Elisa Santos (Armação de Pêra); 6.º—Jo-sé Jacintho (Silves); 7.º—José Antonio Carapeto dos Santos (Praia de Rocha); 8.º-Camilo Cordeiro (Portimão); 9.º-D. Maria Rachel Victorino Pereira (Praia da Rocha), que foram saudados vibrante e entusiasticamente por toda a enorme assistencia, finda a qual foram respectivamente escolhidas para rainha e sua côrte de honôr as seguintes senhoras, que ao tomarem logar no trono, receberam as mais clamorosas e vibrantes saudações:

Signôrita Mercedes Féu Marchena (rainha), mlle. Agar Guerreiro da Franca, mile. Espiridinova Baptista Gomes, mlle. Isa de Bivar, mlle. Mariana Carapeto dos Santos, mile. Olga Buizel, mlle. Maria Augusta Judice Magalhães Barros, señorita Cris-tobalina Fèu Marchena, mlle. Maria Rachel Victorino Pereira. Quando a Rainha com a sua

(Conclue na 2,º pagina)

Fazem anos

Em.14-D. Madalena Raposo da Fon-Em 15-D. Tereza Carvalho e Cos-

Partidas e chegadas

O sr. José Santos Carlos Ribeiro, chete da secretaria da camara municipal da Mealhada, retirou com sua familia da Praia de Mira para sua casa naquela vi-

Regressou do estrangeiro com sua espo-sa o sr. Manuel Francisco Costa.

Retirou para Silves com sua esposa, o sr. Armando de Brito, escrivão de direi-to daquela coma rca.

Com sua esposa e filho retirou para Lisboa o escuitor sr. Berger.

Regressou de Paris o nosso ilustre colaborador sr. comendador Ferreira

Com sua esposa e filhos retirou para Lisboa o sr. Henrique Cansado.

De visita a seu primo, sr. general Macedo Ortigão, estiveram em raro o sr. Francisco Garcia e sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Castro Fialho, Barran-

Foi a Lisboa o sr. dr. Manuel Roche-

Retirou para Lisboa o major sr. Adeino Marim.

De Tavira retirou para Lisboa o maestro sr. Manuel Ribeiro.

Partiu para Castelo Branco o professor do liceu daquela cidade sr. dr. João Viegas Mansinho. Depois de uma digressão pelo Al-

garve e sul de Espanha, retirou para o Porto o sr. Augusto Moreira de Maga-Regressou a Faro com sua esposa o sr. dr. José Dentinho.

Com seu filho mais velho partiu ontem para Lisboa o sr. Francico Guerreiro Barros.

No desempenho duma comissão de serviço, segue brevemente para Angola o sr. tenente Francisco José Denti-

Com sua familia regressou a esta cidade o sr. D. Antonio de Souza Cou-

Seguiu para a capital o sr. Manuel Dias Monteiro, que vai secretariar a tournée Ilda Stichini, que brevement: visitará J Algarve.

Regressou a Faro a menina Maria Isabel Nogueira Aguedo, aluna do li-

Com seus filhos voltou da praía do Medo das Cascas, Tavira, a sra D. Maria Luiza Aguedo Neto.

Seguiu para Lisboa o sr. tenente-coronel Vicente Franco.

Regressaram a Faro as sras. D. Isabel dos Santos Mota e Domatila Baptista, professoras do liceu.

Da da praia Armação de Pera voítou a sra D. Emilia Cabrita, professora particular do ensino secundário. Já está em Faro com sua familia o

sr. coronel Gama Pinto. Da sua digressão pelo estrangeiro re-gressou a Faro o sr. dr. Corte Real.

Acompanhada de sua neta mile. Basilisa da Conceição Serrão e Silva, re-gressou de Torres Novas a srª D. Ba-silisa de Oliveira Serrão, sogra do nos-

so colega Ferreira da Silva. Regressou de Loulé com sua esposa filhos o sr. Antonio Rebelo Neves.

Foi a Lisboa o sr. dr. Justino Bivar.

Foi a Lisbna acompanhar um dos seus filhos, alano do Colegio Militar, o tenente sr. Paulino das Dores.

Esteve em Faro o sr. Eduardo Man-sinho, director do "Povo Algarvio", de

### Pensão algarvia -- De --

Francisco Rodrigues Macheira Rom tratamento, maximo asseio e conforte Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3. LISBOA

Este numero foi visado pela Comissão de Censura continuação da 1.ª pagina

do é que, quem se não esquece do mal, tambem se não esquece do bem, o que é sem divida uma virtude, a unica que gera o reconhecimento e conserva a gratidão, uma virtude mais de coração que da enbeça, cada vez mais rara. nos tempos que

vão correndo. Ha até quem diga que a gratidão é um sentimento de seres inferiores egualaveis ao cão, animal super-sensivel ao bem e ao mal.

Deve ser um conceito de filosofo desabusado.

Quantos cães ha que são bem mais dignos que certos individuos da especie humana?

o cinema sonóro—Parece que o cinema sonóro tende a retrahir as suas faculdades de falar. Os filmes dialogados, em que, ás vezes, as palavras tomam ares de ser pronunciadas por bois ou elefantes, não encontram publico favoravel.

Canções, replicas curtas, ruidos diversos são bem aceites, mas a palavra cem por cem, comose diz em linguagem tecnica, não agrada muito.

Eu lembro-me do que dizia ha pouco Charlie Chaplin falando de filmes mudos e de filmes intitulado «Grão de Trigo» ofefalantes-que a arte do cinema recido pelo dr. Mario Lyster se fundava sob a imagem como Franco, destinando primitivaa arte do teatro se fundava sobre a palavra.

E lembro-me do que diz sobre o assunto o homem que paral a grande prosperidade do cinema americano, o grande advogado Nathan-Burkan. Falando sobre a grande crise que o cinema está atravessando em francez disse ele:

O filme sonoro veio brutalmente complicar a situação. Ganhamos nós alguma coisa em trazer ao cinema esse aperfei-

çoamento?

Aqui está uma pergunta que nós temos bem o direito de fa-

O filme era uma mercadoria internacional. Quer fosse em Londres, em Paris, em New-Iork, em Moscou ou em Pequim, o mesmo filme era visto e comprehendido por todos e por cada um.

Hoje, depois de realisado o nosso filme sonoro, temos de arranjar troupes francezas, alemãs, italianas, russas, etc. o que nos dá novas e esmagadoras despezas e novos e grandes trabalhos.

No nosso proprio mercado nós levantamos dificuldades á concorrencia do publico aos cinemas. Porque, quando uma fa- belo pavilhão encerrou-se com milia ia ao cinema, os rapazes e as raparigas, os paes e as mães só comprehendiam dofilme e dos sentimentos mimados pelo artista o que comprehendiam da viseguir e comprehender as idelas | trajes de soirée a rigôr. expressas pelos personagens. e ativas.

lante não encontrou ainda uma da provincia. formula, não definitiva, o que é mpossivel em materia cinemaiografica, mas eu direi equivalente em qualidade á que nós tinhamos com o filme mudo.

Emfim, para nós americanos uma outra grande dificuldade é o pequeno numero de cinemas dotados de aparelhos sonoros de boa qualidade fóra da America e da Inglaterra.

Assim falou muito significativamente sobre o sonoro um dos grandes organisadores do cinema americano.

E disse verdades que não teem contestação, nem são de molde a aumentar o prestigio do filme sonoro, que mesmo na America já não é visto com entusiasmo.

Mas ha metidos no negocio muitos biliões e triliões de dolares a empurral'o e fazel-o marchar para a frente e a dizer como ao judeu errante: Caminha! Caminha!

## Arredam-se no sitio do Biogal

Duas propriedades, Biogal de cima e Biogal de Baixo, Tem boa produção d'amendoas, figos e muita terra para sementeira. Tem dois predios com nora e boa terra para hor-

Quem pertender dirija-se ao seu dono Virjilio Inglez, na rua Letes-Faro,

## COSTA VERMELHA

(Continuação da 1.ª pagina)

da e acompanhada por dois gentis pagens, lindamente vestidos com o mais fino gosto, filhas do nosso bom amigo Jayme Avelar, que se conservaram sempre sentados nos degraus do trono, emquanto a Rainha lá esteve.

Restabelecido o silencio, todos os poetas premiados leiem as suas poesias que são ouvidas no meio do mais religioso silencio, findo o que a assistencia manifesta-se entusiasticamente, sendo esses unanimes aplausos extensivos á rainha, sua côrte de honôr e respectivos membros do jury.

Após os cumprimentos do estilo á encantadora rainha, nos quaes os elementos mais representativos lhe beijaram a mão, recebeu o distinto poeta, primeiro premiado, a flôr natural, que foi gentilmente colocada na lapela pela linda rainha da festa.

Findas essas tocantes homenagens, pôz-se em leilão o raro exemplar de poesias do saudo-so poeta Bernardo de Passos, mente o seu produto para a Casa do Algarve, e por fim, para inicio da subscrição ao monumento a erigir em Faro áquemais concorreu, com os seus le poeta, e que atingiu a quanconselhos e a sua experiencia, tia de Esc. 530\$00, importancia esta que o sr. Antonio Judice de Magalhães Barros entregou ao sr. D. Caetano Feu, digno presidente da direcção do Pavilhão Avenida, e que fica ao todo o mundo, a um jornalista dispôr da futura comissão organisadora desse monumento, folgando nós sobremaneira que tão bela e justa ideia fosse iniciada nesta incomparavel praia.

> A concorrencia era de tal forma colossal que foi impossivel dançar-se a quadrilha de honra, estando o baile animadissimo até altas horas da madrugada.

> A orquestra, sob a proficiente direcção do eximio pianista sr. José Lobo da Veiga, executou com o maior mimo e élan, varios trechos da ópera wagneriana, Tannhauser, e que foram ouvidos com o mais unanime agra-

Apezar de estarem ainda marcadas varias festas, como no proximo sabado 11, brilhante concerto e variedades, passeios de gasolinas a Matta-Mouros e Odelouca, e em automoveis a Lagos, Sagres e S. Vicente, etc., o ciclo das festas oficiaes neste rica chave de ouro, sendo unanime a opinião de que nunca se realisou no Algarve uma festa tão elegante e magnificente, apresentando-se grande parte da. Hoje não. Hoje é preciso da assistencia com os mais ricos

Nos proximos numeros de O Ora isto preocupa muito as so- 1 Algarve, publicarei com os seus ciedades religiosas que, na respectivos pseudonimos, todas America, são muito poderosas as demais posias apresentadas neste concurso, mantendo assim Emfim, a tecnica do filme fa- este jornal o melhor informado

Quadra a glosar:

Dlz bem a minha tristeza Ao pê da tua alegria, --para o mundo ser mais belo Fez Deus a noite e o dia...

Bernardo de Passos

## L. PREMIO

Triste nasci; triste sou! Tristeza levo comigo A toda a parte onde vou!...

Uma vã melancolia Anda em mim, como um castigo, Dia e noite, noite e dia...

Triste sou, por natureza... Mas com as penas que trago Diz bem a minha tristexa!

-Penas! Que penas? dirás. -Que penas farão estrago Num coração de rapaz?

Penas d'amôr, com certezal Desgosto de te ver rir Ao pé da minha tristeza!

Amargura e nostalgia De mais triste me sentir Ao pé da tua alegria...

Somos feitios antagónicost Tu amas os esplendores... Eu os enlevos platonicos...

Mas o mundo è feito assim De facetas multicôres, De mil contrastes, enfim...

Faustosa tu, en singelo, Meu amôr, une-te a mim, Para o mundo ser mais belo!

Une-te a mim! justamente, Em vez de nos afastar, O nosso ser diferente

Teu sorriso è a imagem

Qu'eras tu o meu anelo, Só faltando conhecer-te Para o mundo ser mais belo,

Para muito em ti pensar Fez Deus a noite e o dia.

### 2.º PREMIO

Armando de Miranda

Trazes-me numa incerteza, tua luz é quente ou fria, junto de ti, bizarria! Diz bem a minha tristeza.

Tem dever de nos juntar!

Une-te a mim, meu amôr!

E' que resulta a Harmonia!

Para o Mundo ser melhor

Fez Deus a noite e o dia...

Pois dos contrastes a par

E's a luz que me alumia amo-te, minh'alma reza junto da tua beleza, ao pe da tua alegria.

Cantei, poeta singelo, quero o teu amor—a palma— para o mundo ser mais belo.

Que sobressaltos, Maria! vêr-te ou não:—dentro da alma fez Deus a noîte e o dia!

(Turdetano)

M. Barros

### 3.º PRENIO

Eu gosto de ver sorrir, —Qual botãosinho a abrir Teus labios de rubra côr... E, acredita, Princeza:—
—Junto ao teu sorriso em flôr, Diz bem a minha tristeza.

Vejo-te alegre passar, E gosto de contemplar Teus olhos de enlouquecer... Mas uma estranha magia Faz-me logo entristecer, As pé da tua alegria...

A tua imagem de Fada Tenho-a eu sempre gravada Dentro do meu coração!... Na ventura porque anelo, Falta-me a tua afeição, Para o mundo ser mais belo.

De que serve amar-te tanto, Se, ouvindo o meu triste pranto, Nem sequer inda me olhaste?... Não foi, pois, por fantasia, Que (vendo o nosso contraste), Fez Deus a noite e o dia...

João Cantinho Braz Machado

## 4.º PREMIO

Trago no meu pensamento, A mais cruel incerteza, E esta magua que apresento Diz bem a minha tristeza.

Vivo triste, sofro imenso, Vivo em constante agonia, Ao pé da tua alegria.

Que tu ès a mais formosa, Nunca poderei esquecê-lo, Mas sê um pouco piedosa Para o mundo ser mais belo.

Repara que tudo existe Na mais perfeita harmonia, Tu ès alegre, eu sou triste, Fez Deus a noite e o dia ...

(João de Arém) Mario Lister Franco

## S.º PREMIO

cu sou a magua, a neblina... Sou a tarde a desmaiar . . . Sonho-ilusão que termina E em que te sinto scismar ... - A scismar... ès chama intensa Em noite profunda acesa! -A' luz que em dôr se condensa Diz bem a minha tristeza.

Dias e dias consumo Em triste pensar ardida, Sempre virada ao teu rumo, Como a espuma diluida, Que o sol doira, o sol procura... É a noite p'ra mim è dia, E' oásis, è a doçura, Ao pè da tua alegria.

Neste contraste pungente, Tão tovante, tão singelo, Poz Deus a mão previdente, Para o mundo ser mais belo. Tua alegria è um hino Minha tristeza harmonia, D'este conjunto divino Fez Deus a noite e o dial

(Maria)

Elisa Santos

## S. PREMIO

Desdenhando o oiro, a fama Quiz ustreme à singeleza, Mas se despreza quem ama, Diz bem a minha tristeza,

Toda a bondade atraente D'alma te vem, irradia -Minha tristeza consente Ao pè da tua alegria.

Ao luxo, ao goso, ao prazer Foge o teu viver singelo, E' bom que exista mulher, Para o mundo ser mais belo

E se em minha escuridão E's a luz que me alumla, Bem diz o men coração Fez Deus a noite e o dial

7.º PREMIO

José Jacintho(

A vida è sonho desfeito Mar imenso sem beleza, Triste ilusão—com a qual Diz bem a minha tristeza, Do sol que nos alumia Qu'è uma simples miragem Ao pè da tua alegría.

Compreendo bem agora

E se hoje eu sou feliz Devo a ti minha alegria,

(Soa.) José Antonio Carapeto dos Santos

### 8.º PREMIO

De tudo è feito esta vida De enganos e de incerteza...

-Por achá-ta confundida, Diz bem a minha tristeza

Mas esqueço o nieu tormento, E todo o mal se alivia, Se ponho o meu sofrimento Ao pé da tua alegria.

-Amor! anseio profundo, Meu enlevo, eterno zelo... Apareceste no mundo Para o mundo ser mais belo.

E como se não bastasse Tudo quanto já havia, Para que nada faltasse, Fez Deus a noite e o dia.

(Maguns)

Camilo Cordeiro

### 9. PREMIO Son tão nova e tenho tanto

A ilusão á vida presa, Que só com a tua ausencia Diz bem a mínha tristeza.

Mas ao vêr-te o teu sorriso Toda a minh'alma extasia ... A vida è um eterno sonho Ao pè da tua alegria.

E số rógo ao Deus do amor, Satisfazendo este anelo, Que ligue a minh'alma á tua, Para o mundo ser mais belo.

Pois só o Amor è um bem Que esta existencia inebria; E só para ele decerto, Fez Deus a noite e o dia.

(Moura encantada)

Maria Raquel Victorino Pereira

Dentre as inumeraveis listas

que todas as semanas temos da-

## Assistencia

do, constituidas por nomes que nunca são repetidos, conseguimos apurar mais os seguintes: Conselheiro dr. Antonio da Mata Pedroso Barata, esposa e filha; dr. Adolfo Schulten, lente catedratico da Universidade de Eslangen; dr. Candido Guerreiro, esposa, filho e filha D. Agar Guerreiro da França, dr. José Emiliano da Costa, dr. José Julio Rodrigues, D. Maria Rachel quasi todos os seus passageiros. Iha de flores na Avenida 1º de Lacerda; Artur Judice da Costa Carneiro e familia; dr. Luiz Dionisio dos Santos; tenente Filipe de Barros e esposa; dr. Josè Ribeiro Faria; Luiz Antonio Maravilhas; Francisco Pinto e Paulo Pinto; Eloy de Soares Franco; dr. Cristina Monteiro e familia; dr. José Antonio Dentinho; José Duarte de Aragão Teixeira, esposa e irmã D. Rachel Teixeira; comandante da Bengo; dr. José Formozinho e esposa; tenente da armada Viegas Ventura; dr. José Ribeiro, tenente da armada Netto; dr. Silva Nobre e familia; Alferes medico de caçadores 4, Barata Salgueiro; tenente Bento Pimenta Formozinho e esposa; D. Ra-

chel Judice Carneiro e familia; dr. Victor Castro da Fonseca, filha e filho; prior José Antonio Monteiro; Armando Miranda; Camilo Cordeiro; Victor Calado; Francisco Pereira e familia; José Luiz Dionisio e familia; Antonio Luiz Simeão Rodrigues; Fernando Caldas Ponte e Sousa, esposa e familia; Manoel Guerreiro, Antonio Brito da Mana; Francisco Brito da Mana; dr. Antonio José Pereira, esposa e filha; Madame Greine; dr. Fernando d'Alcambar Pereira; capitão de fragata Arthur Vilarinho; José Caiado; dr. Cabral Sacadurai José Ribeiro Lopes Macedo: Prudencio Frigolet;

Antonio J. Magalhaes Barros seu internamento.

ta Dionisio; etc., etc.

Salvador Ribó; D. Maria Augus-

## Horta do Ramalho

No sitio dos Braciaes próximo de Faro, o proprietá. arrendamen'o ou quaisquer outras para a exploração desta conhecida horta com casa de habitação, ramadas e outras dependencias duas noras, um Aero Mo- cê-lo após vinte anos? Suas artor com excelente funciona. terias batem. O coração pulsamento, dôze hectares de extensão, etc. Para tratar Rua Filipe Alistão, nº 4

## CONTOS

(De Albert Paluei-Marmont)

Adoravam-se. Adoravam-se como se adora aos vinte anos quando pela primeira vez o coração desperta para a vida e se de amor.

Como não a teria ele amado, altiva, direita e distinta, como ela era, com o oval perfeito tempo o seu adversario. do seu rosto enquadrado na mata maravilhosa de suas ma- bado, a feira anual desta vila, deixas de ouro e seus olhos que proseguirá até amanha, dia duma ternura ardente onde parecia scintilar o sol?

Adoravam-se e disseram-no com palavras leaes, com uma bela franqueza de creanças, á Higino Junfor. grande claridade de seus corações francos e, consequentemente, com uma especie de constrangimento estouvado por causa do medo que tinham de fazer mal.

O cura da sua parochia foi o primeiro a receber a confiden- do campeonato, defrontam-se cia de seus projectos. Era um nesta vila o Gloria F. C. e Sporbom velho cura que sabia com- ting C. Farense, e em Tavira o preender a juventude. Ele felici- Luzitano F. C. e Ginasio C. Tatou-os, explicou-lhes, empre-virense. gando palavras muito simples, a soberba grandeza duma união bonita, abraçando-os como a um pai, e fê-los prometer de se amarem sempre assim.

tranquilos para sempre, eles tiro aos pombos. Inscreveramcorreram para junto de seus pa- se para cima de 20 atiradores rentes clamando a sua felicida-

quando ele, que estava empre- sa Sancho, de S. Braz. gado numa casa de exportação, Dia 5-concurso hípico, ao recebeu ordem de embarcar pa- qual concorreram os cavaleiros ra Buenos-Ayres. Pensou logo H. Martins, Q. Costa, A. Gonem se recusar a partir. Mas, ao mesmo tempo, pensou tambem mesmo tempo, pensou tambem M. Carpinteiro, O. Reis, B. Maque se tratava apenas duma dechado, P. Gama, e A. Frazão. mora de duas a três semanas e que esta confiança, que lhe pela fórma correcta e decencia testumunhavam, podia trazer-lhe uma mais importante situação. los foi preparado, bem mereceu Comprimiu o coração, sufucan- o nome de uma festa grandiosa do-o, recalcou as lagrimas, gra- que muito honra a cidade de vou no fundo de seus olhos, Tavira, por todo um mez, a imagem querida daquela que amava, e

partiu para a America. Ah! os jornais anunciaram, efeito maravilhoso, apinhandouma noite, um formidavel in- se os espectadores em cima da cendio no mar. De manha, che- ponte romana e pelas margens gou a noticia de que os salva- de rio. E com e sa disposição vidas chamados pela telegrafia optima levaram a dançar até de sem fios, e acorridos imediata- madrugada, ao som do magnimente, não poderam senão cons- fico jazz-band.

Ela ficou alucinada perto dum mez, não sabendo se sonhava, se estava acordada, se realmente se encontrava ainda neste mundo ou se vivia no outro; porém, quando passou a data na qual ele viria, quando eia teve a certeza de que o doloroso facto era verdadeiro, refletiu longo tempo e preveniu um dia sua familia de que la fazer o seu novi-

Vinte anos são passados, azul, bonita ainda sobre o véo ciais com a residencia fixa, o negro que põe uma sombra doce no se i semblante, irma Ana valor monetario, a uns 3000 solgelica não cessa de levar aos desherdados da sorte seus cuidados e sua consolação.

Ela tinha escolhido os pobres, comtudo, depois, achando que isso não bastava, procurou cuidar dos loucos. Ha doze anos que ela vive junto deles.

Acaba de passar doze anos no mesmo Asilo; todos a conhecem, a chamam pelo seu nome, a amam muito, sendo aunica que conseguia acalmar alguns loucos nos momentos de furia. Mas eis que ela é enviada a

uma outra cidade e destinada a um serviço novo. Colocada numa especie de

gela donde pode observar tudo due se passa na sala comum, ela percorra o registo dos nomes. Estavam classificados pela origem da loucura, e, por cada grupo, depois da data do

Eis os que perderam a razão após a morte dum ser amado... depois uma fortuna perdida... depois um acidente...depois um naufragio... São treze neste casol

Uma lembrança lhe alumiou rio recebe proposta de a memoria. Febril, tremente, opressa, ela le rapido, rapido... Ahl Ele. Ele! Lá está entre todos aque-

les dos quaes ela tem a guardalous Mas, como? Como reconhe-

Ihe no peito. As pernas tre-Por fim, dominando sua vontade, toma posse de si mesma.

### VILA REAL

No domingo, em disputa do campeonato, defrontaram-se em Tavira o Luzitano F. C. e Tavi. rense F. C., vencendo aquele por 6-0.

-Tambem neste dia e para o iberta da sua longa nostalgia mesmo fim jogaram aqui, o Ginasio C. Tavirense e Gloria F. C., vencendo este por 3.1, —O Gloria dominou todo

> -Encontra-se gravemente do. ente a melle. Célia Higino, pren-

dada filha do notario, sr. José

—Teve começo hontem, sa.

-No domingo passado, inau. gurou-se o «placard» do jornal citadino, <5 de Outubro, profe. rindo algumas palavras em lou. vor do mesmo o eloquente dr.

João Medeiros. -Hoje, dia 12, em disputa TOTALDE MET SIN C.

## TAVIRA

Aliviados de todo o temor, ram no dia 3 com o torneio de alguns dos quais se muniram de armas de subido preço. A victogrande dia foi fixado ria coube ao sr. Mário de Sou-

çalves, Ivens Ferraz, C. Carmo

Pela numerosa concorrencia, com que o campo de obstácu-

Os fogos aquáticos, atirados no Rio Gilão antes de começar o chá dançante, foram de um

tatar a perda do «Coliath» com Restava para o dia 6 a bata-Maio que, seja dito de passagem, teve uma grande afluência de povo, mas faltavam mais uns quantos carros para corresponder á espectativa.

Ainda nesta linda noite o povo invadiu o jardim e levou a dançar até ás 4 da manhã.

Tavira reclama, pede, há muito, a colocação de uma unidade no seu magnifico quartel, mas não tem conseguido nada, Agora, como indemnização, man-Agil no seu largo vestido daram-lhe para cima de 30 ofique equivale, pelo menos, em

dados. Tardou, mas arrecadou. Está entre nos o jornalista sr. José Parreira.

veio para junto dela e sentaram-

se ambos junto duma meza. Reconheceu-o! Seguramente ele estava muito mudado depois de tanto tempo, mas suas feições eram as mesmas!

Ela põe-se a falar com ele, primeiro desses pequenos nadas da vida quotidiana, e depois do modo como ele se achava, da maneira porque o tratavam, e de como desejava que o tratassem... Mas ele não pediu

Respondeu que era feliz, muito feliz que amava com todas as suas forças uma donzela que habita muito longe, dali tão longe que as cartas levavam uma eternidade para vir, e que dela não recebeu ainda nenhuma... mas que ele lhe esa crevia regularmente todas as manhās... para lhe dizer que a ama sempre... (Ele a ama tang to a ela, e é tão bonita!... altiva e direita e distinta... com suas belas madeixas de ouro e uns olhos tão doces... tão doces... como vós tendes, minha irmā, como os vossos...> Trad. de J. F. S.

## casas

Alugam-se 3 e um armazen na estrada de S. Braz, frente fabrica de cortiça do sr. Sancho Trata-se Largo de S. Pedra

Entrou na sala e chamou. Ele 44-1, Faro.

# PAGNATUINZENA

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

12-10-930

Dirigida por FERNANDO PACHECO

## Curiosidades ensinamentos

de 1933.

Agita-se hoje, mais do que nunca, o magno problema da cooperação. No ramo agricola, mórmente nas suas ramificações, a cooperação tem dado os me-Ihores resultados, nos paizes onde a população zéla pela sua to) se celebre em Roma, no ano situação economica.

Os países, chamados scandinavos, são aqueles onde a cooperação está mais desenvolvida. A França tambem nos dá exemplos constantes do que pode a união de energias e de capital.

exemplo vivo do que se consegue fazer em regime de cooperação, que outra coisa não são os trusts importantes que lá se crearam e que muitos deles estenderam as suas rêdes de absorção pelos países onde os povos vivem agarrados ao passa-

Na industria, como no comercio e na agricultura, só a cooperação pode e deve proporcionar resultados compensadores e conduzir as nações a uma me-lhoria de condições economicas que d'outra forma é talvez impossivel de se conseguir.

A cooperação tem por fim reunir as energias dispersas, o capital que está espalhado e muitas vezes mal aplicado na concorrencia e ainda a evitar as despezas que cada um tem de per si, formando um todo ou, sêja um bloco.

A diferença entre os indivi-duos isolados e a união dos mesmos individuos está á vista de qualquer pessôa.

Desunidos, é o mesmo que desavindos, quando se trata do mesmo negocio. Corresponde a cada qual isoladamente querer fazer uma obra de gigante, quando as suas forças, os seus recursos são dum pigmeu. Unidos, a questão é outra. A situação economica torna-se mais sólida, a orientação mais firme, os recursos mais faceis de obter.

Aqui no Algarve existe uma firma que representa a maioria dos exportadores de fructos. Se estivessem trabalhando isoladacacifo, a las horas já tinha baqueado a maioria. Assim, unimente, cada qual dentro do seu dos, têm resistido aos constantes embates da adversidade.

Bem entendido que não prociamamos nestas colunas a cooperação para fins especuladores ou para se viver regaladamente, ingerindo as saborosas bananas, que as pautas alfandegarias proporcionam quando os governos puerem. Tão pouco querêmos que os carteis moageiros, já existentes, colham fartos proventos dum novo epão politi-

Querêmos, sim, a cooperação bem entendida, sem favores demasiados do Estado.

Os sindicatos Agricolas, entre nós, podem e deviam tam. bem ser um exemplo de cooperação, quer proporcionando ao lavrador associado os recursos necessarios á sua lavoura (para o que têm a caixa de auxilio), quer industriando-o na melhor forma de conduzir as suas culturas, quer ainda colocando as suas colheitas, dispensando o intermediario.

Na magna questão dos frutos, que pela má conduta de gregos e troianos só tem gerado odios e desavenças, separando duas forças importantes que deviam auxiliar-se, podem os Sindicatos desempenhar um papel importante sob o ponto de vista

cooperação. A recolha dos frutos dos seus associados, acompanhada duma rigorosa fiscalisação e selecção ciados, fazerem lotes importande qualidades, vendendo-as de- tes e escrupulosamente seleciopois como tal aos exportadores dos, é já um grande avanço e se limita a causar prejuizos em face da melhor oferta havi- colhem-se certamente resultados enormes numa grande explorada, representaria mesmo alguma coisa no caminho da coopera-

de repente a cooperação, entrando pelo caminho de ex- mercadorias. portarem os frutos que os seus associados lhes confiam, deve ser tomada essa decisão como uma temeridade. E de resto, os conseguindo os taes gregos e nossos lavradores, com a sua troianos acalmar a desconfian-

Agora, reunirem os Sindica- dores, tos os produtos dos seus asso-

ção de aves.

do 4.º Congresso, teve como consequencia a partici- dos seus produtos. entre os quaes Portugal que siderada como uma das libras; outro de Leghorn se fez representar por um principaes fontes de riquê- brancas por egual preço e delegado.

suntuosa, teve a presidi-la importante nivel a que per- bem vendido pela bonita

um representante real, o duque de York.

Segundo os relae alvitres, apresenta, dos e disnas respectivas ses-

sões, foram do maior inte- tence. relações entre os aviculto- aves expostas eram em nures e ainda para que a to- mero consideravel e ainda de bons exemplares de qualdos os países chegue tudo porque aos visitantes se quer raça, pede 100 escuquanto respeite ao progresso para a creação das aves exemplares de galinhas, dos por um casal, cai-lhe o domesticas.

pensavel que estes congres-sos se realisem para a tro- paísatrasado em materia aví- rios...

vite do Governo italiano para ra outros paizes, a realisa- tes das teses apresentadas e aves á exposição londrina. ção dum Congresso Mun- que estas redundem numa dial e consequente exposi- melhoria da situação avícola tas chegaram a atingir pree consequentemente num cos fabulosos como um trio dados e preparação dos figos: A realisação, em Londres, melhor acolhimento, nos Rhode Island que foi ven-

A inauguração teve lo- compreéndida e orientada. por 20 libras. Um galo comgar a 22 de Julho passado, Por isso os certames mune a sua solene cerimonia diaes não têm outro fim por 1.000 libras esterlinas! durante toda a noite. No dia inaugural, verdadeiramente que não seja coloca-la no Um coelho Angora foi tam-

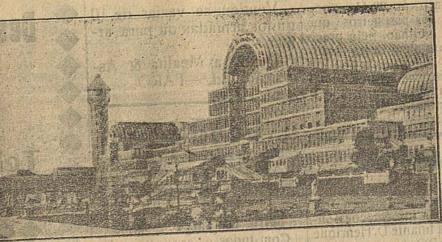
Não é um facto banal, pa- ca de impressões, resultan- cola, não enviou quaesquer

mercados consumidores, dido por 50 libras ester-dos seus produtos. dido por 50 libras ester-A avicultura é hoje con- Brancos foi vendido por 25 cação e conservação dos figos. sa dum país, onde ela é bem um trio da raça Nagasaky

2.000 libras!

Poreste pequeno relato se cuida dos sacos se exala, dos respectivos creadores.

Entre nós, o progresso resse para a causa avícola, Em Londres, fez-se uma avicola e cunicola é o que contribuindo mais uma vez exposição, digna de ser vis- todos nos sabêmos... E consciencioso, possuidor Apésar de haver mais de ma, acompanhados duma



«Palacio de Cristal» em Londres onde se realisou o IV Congresso e Exposição Mundial de Avicultura

Activam-se os trabalhos nos

campos para a sementeira de

Ensilam-se as raises e tuber-

culos para a alimentação inver-

cipia a apanha da azeitona.

Terminam as vindimas e prin-

Procede-se no fim do mês á

lecem-se covas em volta para

Autopsiando uma ave atingi-

tambem concorrem para prolon-

gar a vida do animal afectado,

mas, repetimos, sem resultados

a ave tuberculisada, enterran-

do-a a regular profundidade e

mem, quer pelos sinaes clinicos

O unico remédio aconselha-

apreciaveis.

cobrindo-a com cal.

da pela tuberculose encontra-se

trigo, centeio, aveia, etc.

nal do gado.

Agricultura

deter as aguas das chuvas. Ao terminar o mêz, começam as plantações das arvores fructiferas que levam vantagens ás que se efectuam posteriormente.

Jardinagem .

Limpam-se os passeios; cortam-se as hastes das plantas que deixaram de florir; estrumam-se os canteiros destinados a craveiros, campanulas, etc. Alporcam-se os craveiros. Começam a florir os crisantemos. Resadubação dos pés das oliveiras com adubos organicos e estabe- guardam-se as plantas que serviram para guarnições no verão. Começam as plantações de ja-

## Avicultura

Para evitar o prejuizo resul-

vel é sacrificar imediatamente nientemente.

tristêza, magrêsa excessiva e pe- sendo preferivel a que for pre- produtores do ano passado e os produtores, O melhor alimento

Nas hortas prosseguem os trabalhos iniciados em Setem-

cintos, tupilas, narcisos, etc.

Neste mêz a muda já vae muito adiantada e muitas galicerta quantidade de granulações um tanto mais amarelas do que nhas renovam a postura. Se a chamada questão dos figos. Os as da difteria. Nos pulmões é copoeira não está reforçada com interessados, Estado, productoraro encontrar éstas granulações. frangas temporas, os ovos ain- res e exportadores, devem fa-Não ha propriamente, para da escasseiam, não se colhendo zer as suas experiencias, quer esta doença, um tratamento cu- por cada cem galinhas velhas, dos processos Francis Marre, rativo. É possivel prolongar a vinte ovos.

existencia das 'aves doentes e mal. As inhalações de créosoto alimento.

## Cunicultura

Deve-se alimentar bem os rei é a aveia.

Problemas Algarvios

## A conservação dos figos

Da Folha Agricola do Seculo, proficientemente dirigida pela União Agraria, extratamos, com a devida vénia, as seguintes indicações ácerca dos cuicom satisfação dos interessa-dos, o proceso estudado pelo pomicultor Imbert, para a disse-

O processo é assim indicado: Quando os figos estão maduros, devem estender-se em caniços e submete-los á acção do acido sulfuroso, numa estufa ou seguinte, devem tirar-se da estufa e po-los ao sol, voltando-os soma de evitar a acção da humidade, um dos agentes que prejudica a sua

conservação. Esta manipulação repete-se durante 5 ou 6 dias, segundo a temperatura, até que os figos estejam bem sêcos.

Depois colocam-se em sacos qualidade dependurados em um local de dos ani- temperatura constante, compremaes ex-postos, a o que, ao fim de 4 ou 5 dias, postos, a se produz um principio de fer-mentação, facilmente conheci-rança e os do pelo cheiro vinico que dos

Então, estendem-se os figos em canicos postos ao sol, nu-ma casa de tecto envidraçado, tendo o cuidado de removê-los de vez em quando, durante esta operação, geralmente uns dois dias. Finalmente, colocamse os figos em grandes caixas, o mais comprimidos possível, para um estreitamento de ta e apreciada, porque as quando algum creador fechando-as hermeticamente, e definitivamente nas caixas destinadas ao comercio, fazendo préviamente uma selecção e una compressão do fruto. Se estas caixas estiverem fechadas por completo, os figos conservam-se perfeitamente.

Durante esta operação da seca dos figos, não ha que recear a visita dos insectos, por causa do cheiro do ácido sulfuroso, mas não são comestiveis, durante dois ou três meses.

O processo Imbert facilita uma perfeita conservação de um ano para outro, e ainda mais tempo, e melhora o fructo, que se torna branco, farinaceo e muito dôce, como se houvesse sido pulverizado com açucar. Algumas variedades tornam-se transparentes.

Tal é o novo processo de conservação dos figos, muito mais facil e economico, do que á primeira vista parece, tendo além disso o merito, devido á sua larga e perfeita conservação, de poder guardar-se a colheita em anos em que o preço seja reduzido. Em resumo: melhora a qualidade e concorre para que o fruto tenha um preço mais remunerador».

E' ainda um grande problema, merecedor da maior atenção, a Contribue para a diminuição ainda os de Possidonio das Nenós proprios já o tentámos por de ovos a pouca duração do dia, ves Sobrinho, seguindo aqueie meio duma super-alimentação, o que dá lugar a que as gali- que mais vantagens der na pramas não se consegue debelar o nhas estejam muitas horas sem tica. Só assim se levantará a sombra de descredito que pesa sobre os figos algarvios nos tante da falta de ovos, recomen- mercados consumidores. Só asda-se a luz artificial, durante sim se concorrerá para uma duas a três horas, para que as melhoria economica da nossa galinhas se alimentem conve- provincia que, desde ha anos, vem assistindo a um verdadeiro Deve-se ter o solo coberto desarmar de feira que não se sacom palha sêca e a alimentação be para onde pode atirar a lavou-(milho ou aveia) espalha-se ra, o comercio e a finança, com As desinfeções dos galinheiros convenientemente sôbre essa o consequente aumento de misão indispensaveis e feitas com camada de palha, para que as seria do povo algarvio. Ainda é cuidado, nada escapando á acção galinhas comam e façam exerci- tempo de evitarmos uma micio durante esse lapso de tem- seria maior, trabalhando todos fratarios a ésta perigosa doença, sendo raramente atingidos em- sendo raramente atingidos em- suspeitos de contactos, isolam-se cão seja feita das 10 ás 11 ho- provincia abençoada, cujo clima bora vivam em comum com ga- estes e sacrificam-se tambem lo- ras da noite, para o tempo ficar de excepção faz brotar da terra tão ricos e apreciados frutos!

> Dr. Armenio França e Silva Médico-Veterinario

A direcção do Congresso foi entregue ao Comendador sr. Alexandre Ghigi, professor de zootecnia verdadeiramente especialisado em assuntos genéticos. O professor Ghigi é muito A America do Norte é um conhecido no mundo avicola, tendo representado sempre nos, congressos realisados, a Avicultura italiana como leader, desempenhando sempre um papel brilhante. A sua escolha é uma solida garantia do bom exito que ha-de alcançar o V Congresso Mundial.

que o proximo Congresso Mundial de Avicultura (o quin-

O comercio da Nigeria, em da familia 1929, elevou-se a 31 milhões de libras, sendo 13 milhões de importações e 18 milhões de exportações. Os principais arti-

gos de exportação foram: 131.000 toneladas de oleo de palma, 55.000 de cacau, 145.000 toneladas de gingabi; 251.000 dos até de carvão, 15.218 toneladas de nós, as estanho e 5.959 toneladas de propostas algodão.

As abelhas fogem da chuva e geralmente não se deixam surpreender pelas primeiras chuva- cutidos

No Congo Belga, em 1 de Janeiro de 1030, estavam em serviço 83 médicos estrangeiros.

Para destruir os piolhos dos cavalos, deve-se proceder da

seguinte forma: Tosquiar os animais, queimando, após a tosquia, os pêlos; desinfetar depois a cavalariça, manjedouras, etc., com agua cresilada a 5 por 100. Em seguida lavam-se os cavalos com agua cresilada na mesma proporção acima indicada, sem esquecer as caudas e as crinas. As

O Aviario da Tapada da Fonte, em Famalicão, é o mais completo do nosso paiz, devendo actualmente possuir o mair numero de aves.

Dos 4.000 veículos automoveis existentes em Angola, ha um carro para 5 europeus adultos, percentagem esta só verificada na America.

A apicultura não é incompativel com as mulheres e assim podem tratar das abelhas, como tratam das galinhas e dos coe-

A Companhia Inglêsa Gunard Line poz em estaleiro o seu novo paquete de 75.000 toneladas e 28 milhas de velocidade, o maior e mais veloz do mundo. Deve custar 660.000 contos, mais 220.000 que o Bremen ou o Europa.

Na escolha duma raça de patos, deve-se atender ao seguin-

Para carne temos a raça Rouen clara, que é a mais pesada,e pa-ra os dois fins—ovos e carne têmos a raça Aylesbury que é um pouco mais leve mas precoce. Esta raça corresponde ao pato Pekin.

apreciaveis, porque se pôem essas quantidades á disposição dos exportadores que ofereçam Quererem os Sindicatos fazer garantias financeiras, pagando pelo justo valôr essas mesmas

Assim, entra-se francamente no caminho que desejariamos vêr a nossa provincia trilhar, habitual desconfiança, não en-trariam facilmente nesse cami-nós sabemos, além de resultados por certo mais compensa-

## AVES DE CAPOEIRA INDICAÇÕES UTEL OUTUBRO Doenças

## A TUBERCULOSE

Não ésó no homem que existe esta doença. Tambem nas aves produz efeitos desastrosos, dizimando rebanhos degalinhas, quando o bacilo vive nas capoeiras e nos parques que lhes estão destinados.

Não é rara a sua aparição e tem sido constatada, quer nas pequenas instalações d'amadores, quer nas grandes explorações avico-

A sua propagação, das aves aos mamiferos e destes áquelas, tem sido objeto de numerosas

discussões cientificas.
Diz-nos Charles Voitellier que, em seguida ás experiencias no figado, baço e intestinos uma de Straus, Wurtz e Gamaleia, admitiu-se que a transmissão não se fazia e que havia tubercu-

loses distintas. Assim, têmos a tuberculose aviaria e Cadiot, Gilbert e Roger mostraram que podia haver semi-contagio, ou sêja, que a tuberculose humana podia dar lesões tuberculosas nas galinhas.

Em estudos feitos posteriormente, assentou-se nas diferentes especies de tuberculose, quanto ao bacilo e á sua acção virulenta, e, neste caso, estamos na presença de raças de baci-

Ora, a tuberculose aviaria não que contribue para a propagação da doença aos porcos e aos bovi-

linhas afectadas, bebendo inclu- go que as suspeitas se confir- assim melhor repartido. sivé da mesma agua. As aves atingidas pela tuber- indicados, quer pela aplicação

culose conhecem-se pela grande das injecções de tuberculina, la diarreia que muitas vezes as parada com bacilos da tubercu- novos coelhos destinados a reatinge encharcando-lhes as pe- lose aviaria, nas debaixo do anus,

Ha 44 anos

## "O DISTRICTO DE FARO"

De 7 de Outubro de 1886 Mais uma fabrica francesa de conservas de sardinha vai estabelecer-se em Olhão. São seus propriatarios os srs. Amieux fréres, de Paris e Nantes.

Em vereação do dia 22 foi nomiado professor oficial do ensino primario elementar do sexo masculino da freguezia de Estoy, o sr. João Cabrita da Silva.

O sr. Silva è um moço inteligente e conhecedor das materias compreendidas na cadeira em que acabam de provel-o.

Durante a tenporada da pesca de atum entraram em Genova 22.819 caixas e 324 barris de conservas de de precedente de Hespa-

## EMPREZA TRANSPORTADORA ALGARVIA

Camionetes de passageiros VENDA DE COTAS

Por motivo de retirada, vende-se a cota do socio Antonio dos Santos Braz.

Quem pretender dirija-se ao mesmo ou ao escritorio da mesma empreza. Faro. Espingardas de dois canos, com cães desde

450500 Espingardas sem

cães, desde 900800

Merckel de 2 canos sobrepostos

de grande alcance

Darne, espingarda da aristocracia, canos firmes e cuiatra movel

Venda e compra de espingardas usadas

José Viegas Mansinho

TAVIRA Acaba de chegar uma grande remessa de espingardas

Merckel Darne, Geco, Sarrasqueta, Ideal, Robust, etc. para a proxima epoca venatoria

TIPOGRAFIA - DO -

ALGARVE

Esta casa, que não eme a con-correncia das suis con generes, garante aos Ex. mos clier tes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes co-mo: jornaes, tivros, memornaduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex. mos clientes necessitem, os quaes serão satisteitos com

Quem tiver amor ao dinheiro e fenha go: to, deve procurar quem melhor e mais barato o strva

a maxima rapidez

Serviço de automovel que conduz o Seculo para Olhão

O automovel, em que são atum, sendo mais de meta- transportados os exemplares do «Seculo» de Faro a Olhão, aos domingos, terças, quintas e sa-bados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar aos pasageiros que se dirijam a Olhão, pelo preço de 5\$00, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Olhão.

## CRIADA

Precisa-se criada para todo o serviço, para o Estrangeiro que dê muito boas informações Dirija-se á Rua Infante D. Henrique n.º 155-FARO.

## PREDIO NOVO Sem Inquilinos

Situado em Faro, ao principio da Estrada da Sr. da Saude composto de duas moradas de casas com amplos quintaes e varandas; boa construção, cobertura de cimento armado, madel-ras de flandres, isento de contribuição por 10 janos e pagas apenas um por cento de ciza.

Muito ar, muita luz, lindavis-

Vende em conjunto ou separadamento A. Santos, Rua Serpa Pinto, 110-FARO.

Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—Faro.

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.da

FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

## ANTONIO TOMAZ RAMOS

-- DE --

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes Rua Miguel Bombards, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e eponomica 

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Macional & Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59 FARO [11

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

## MESSINES PIANO

Alemão, armado em ferro e em estado de novo vende-se na Avenida 5 de Outubro n.º 8-Faro

### Galxas para figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para ar-

Dirijir a Mealha & Ascenção, Ld.ª-FARO

## Vende-se

Uma morada de casas na rua da Viola. No largo de S. Sebastião,8 'se diz-FARO.

Carro de carga e mula Com todos os arreios, vendese em boas condições.

Trata Fernandes & Sancho, Ltd na Rua da Marinha, 16-FARO.

## PREMSA

Para vinho. Vende-se em 1 bom estado.

Rua D. Francisco Gomes n.º 50. Dirigir a Semtob Sequerra-FARO.

## Quereis dinheiro



Rua do Amparo, 51-LISBOA Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para re-

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

## Vende-se

O edificio da antiga e acreditada fabrica de fundição e serralharia de MANUEL CARVA. LHO, tendo duas entradas e servinda ham acreditadas e servindas de servindas vindo bem para qualquer in-dustria: Garage, Fabrica de Gorlica e Gazosas, etc., na R. Ou troca-se, por propriedade Infante D. Henrique, nos 174 e rustica de valór correspondente 186. Tratar em Fare, com o proprietario da **FOTOGRAPIA SA**.

MORRINHA, rua Baptista Lopes,
26—Faro e em Portimão com
Proposta em carta fechada Julio Verissimo de Souza.

E' o preço do pesado faqueiro em prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estojo um primoroso movel em pau santo com torcidos e treml-dos, copía fiel do contador anligo. N. B.—As la-

minas das facas que compôem este magnifico faqueiro são inoxidaveis. Serviços em prata para chá com respectivo tabo-leiro ou salva, des-de 1.300\$00.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO TA VIDA

## Maquinas e Alternadores

Os Serviços Municipalisados da Covilhã vendem, em muito bom estado, material da antiga Central Electrica, constituido por 1 motor DEUTZ a gaz pobre de 120 HP., 1 dito de 60 HP, gazogênios a antracite e lenha, alternadores, etc., que podem ser examinados.

Casto us Batto A gazolina, vende-se um com de com bancadas, proprio para passageiros. Lotação 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguileira Outierres Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio,

## Casa Bancária

36 - Hua Conselheiro Bivar - 28

## Depositos á ordem e a praso Creditos em conta corrente

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegramas Caiados

Telefone 160

# Livraria A. S. Capela

Agencia de jornaes e outras publicações R. D. Francisco Gomes 40-Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a 2. prémio-1 Maquina de escrever remetido gratuito.

## CASA

Aluga-seuma no fim darua Anthero Quental com 10 divisões, quintal, cave e poço.

Trata-se no consultorio do dr. Alvares ou na mesma rua em casa do sr. Manuel Moutinho-FARO.

## Amendoeiras

Compram-se de cavalo amar-go. Indicar quantidade e preço na Rua do Ferregial 22º1c.—

## Vende-se

dirigida ao n.º 9.



Gasco de Barco

Para todos os portugueses de ambos os sexos Quem serão os contemplados?

valiosos premios

1.º prémio-Mobilia moderna de escritorio

esta casa, para poderem ser 3. prémio-1 Aparelho de telefonia T. S F. apreciadas as lindas musi- 4. prémio-1 Grafonola com discos

cas recebidas diariamente. 5.º prémio-1 Biciclete de boa marca Pedir o catalogo que é 6.º prémio-1 Maquina fotografica

O proprietário e Director do Instituto de Comercio, no desejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um corcurso análogo ao do ano passado, vem avisar hoje mesmo os pretendentes de todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal, incluindo Ilhas e Colónias, que muito gostosamente estabelece com validade desde 1 de Julho de 1630 em diante, este interessante e valioso concurso.

## Condições do concurso

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno de Instituto Lusitano de Comercio no curso (O Guaráa-li-vros Pratico por Correspondencia), ou no de (A Contabilidade Pratica por Correspondencia, desde o dia 1 de Junho até à data do sorteio, que se realisará oportunamente, ser-lhe-há enviada depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição para aquele valioso concurso, ficando por esta maneira todos os alunos habilitados aos prémios oferecidos, que são, acima de tudo, de um gesto altruista e de um grande benificio e utilidade para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particularmente o mais vivo interesse, havendo já inumeros alunos admitidos e incluidos neste conourso.

Peçam hoje masmo o livro GRATIS

## 'O Ensino Comercial e Industrial'

que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, ao

## LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA-R. da Palma, 164, 1.º-Talefone N. te 3454 (Junto ao Teatro Apolo)

## CP II SH W II CD

Alugam-se, um ou dois, com serviço de cosinha Largo do Poço de S. Pedro 33—FARO

## 

amendoeira numa fazenda no sitio de Alto de Rodes ou (Lejana).

Dirigir a Francisco Luiz da Sílva, Estrada de Alportel, 21-FARO.

Guereis trabalhos tipograficos com par-feição e rapidez? Diri ia-se á Tipografia de "O Algarve", Rua do : Alporial, 23—Faro;

## Horta des Macacos

Vende-se perto de Faro na Es-Facilita-se o pagamento.

Aceitam-se propostas na Rua Uma porção de lenha de de Santo Antonio, 103-Faro.

> Madeiras Vendem se as que compunham a Praça de Touros, em qualquer quantidade. Há vigamento e barrotes de eucalipto e pinho desde 1 a 11 metros de comprimento; taboas de pisões; taboado e forro ripado, Dirigirem-se á fabrica de cortica Francisco Martins Caiado & C.\* Lda, Estrada de Loulé, á entrai da da cidade.